



1º Fórum Social em
Defesa da Vida/AL



inclusão
expansão
inovação

CARTA DE ESCLARECIMENTO

Caros(as) Convidados(as),

Há mais de dois meses a sociedade alagoana foi surpreendida pelas enchentes que golpearam milhares de cidadãos residentes em cidades ribeirinhas. Como todos(as) sabem, foi um episódio que atingiu, particularmente, uma população que já sofria problemas crônicos no campo da assistência e da garantia de direitos sociais (saúde, educação, moradia, alimentação etc). Diante de tal realidade, a UFAL e muitas outras entidades da sociedade, vêm fazendo intervenções pontuais, seja no campo da Saúde Mental, da Assistência à saúde em suas diferentes especialidades, da Vigilância em Saúde, na área de Engenharia e Arquitetura, dentre outras, no intuito de promover ações com o objetivo de colaborar com as comunidades desalojadas, desabrigadas, e com todos(as) os(as) moradores que direta ou indiretamente sofreram o trauma de perderem suas referências existenciais. Essas pessoas que tiveram suas casas destruídas, familiares desaparecidos, perderam seus pertences (fotografias, objetos pessoais, roupas, móveis, lembranças de família, cartas etc) que faziam sentido para as suas vidas.

Nessas situações dramáticas, sabemos que com o passar do tempo e o distanciamento temporal do desastre, a tendência é as pessoas atingidas serem esquecidas. Ou seja, passado o momento inicial de comoção, onde efetivamente a sociedade alagoana demonstrou sua capacidade de ser solidária, há uma tendência de todos se desobrigarem no sentido de continuarem a prestar ajuda e ações solidárias àquelas comunidades que longe de terem seus problemas resolvidos, estão vivendo situações de profundo desamparo, desproteção e desestruturação social e emocional.

Diante da gravidade desta conjuntura, a UFAL e outras entidades organizadas da sociedade alagoana (listadas abaixo), decidiram criar um espaço de diálogo para que os moradores das comunidades atingidas possam expressar suas demandas, medos, inquietações, desejos etc. Foi com este objetivo que se propôs a realização do **1º Fórum Social em Defesa da Vida/AL**, onde facilitaremos a oportunidade da fala e expressão àqueles que estão vivenciando as conseqüências das enchentes, para que possamos ver como nós, sociedade organizada, podemos contribuir na construção de ações conjuntas, fortalecendo as lideranças comunitárias para que as mesmas possam exercer o protagonismo do controle social neste processo de reconstrução das cidades e de suas vidas.

Como afirmamos anteriormente, a UFAL e outras entidades organizadas da sociedade alagoana, estão agindo nas comunidades atingidas. É chegada a hora, no entanto, de orquestrarmos estas ações num sentido único que estejam

completamente sintonizadas com os desejos daqueles que estão vivenciando mais diretamente os problemas advindos da tragédia de junho. Sabemos que eles precisam de nossa ajuda, de nossa solidariedade, do nosso apoio humanitário; para tanto, precisamos ouvi-los criando, assim, um espaço de escuta ativa para que possamos compreender melhor a sua realidade, sendo este o único caminho para potencializarmos nossas ações, contribuindo para que as comunidades se reorganizem na luta pelos seus direitos.

É com esta compreensão que estamos realizando o **1º Fórum Social em Defesa da Vida/AL que será realizado no dia 11/09 (sábado) das 8 às 17 horas na Tenda da Cultura Estudantil da Universidade Federal de Alagoas**, que certamente será o primeiro de muitos outros encontros que pretendemos realizar. Queremos a sua participação neste momento para que nos ajude a apreender, através da escuta, os anseios desta população sofrida. Será através desta escuta ativa e do diálogo que nos possibilitará focar nossas ações naquilo que eles desejam e mais precisam. Certos de que contaremos com a sua valorosa participação e apoio, agradecemos e o(a) convidamos para fortalecer este movimento que não quer deixar que o tempo apague nossa capacidade de ser solidários, e exercer a compaixão de forma ampla e irrestrita.

Atenciosamente,

Ruth Vasconcelos Lopes Ferreira

Comissão Organizadora/UFAL

Waldemar Antônio das Neves Júnior

Comissão Organizadora/UFAL

Listagem das outras entidades envolvidas neste processo de mobilização

Conselho Estadual de Saúde

Conselho Estadual dos Direitos Humanos - CEDH

Conselho Regional de Medicina - CREMAL

Conselho Regional de Psicologia - CRP

Coordenação de Saúde Mental de Alagoas

Laboratório de Educação Popular em Saúde (LEPS) / NUSP/ UFAL

Médicos sem Fronteiras - MSF

Ministério Público de Alagoas – MP/AL

Pastoral da Criança

Serviço Social do Comércio - SESC

Sociedade Alagoana de Pediatria - SAP